



Rodada sobre reajuste é hoje

Nesta quarta-feira (16/09), acontece a última rodada de negociação agendada entre o Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos. A pauta é sobre as cláusulas econômicas.

É hora das empresas apresentarem uma proposta, para não empurrar a categoria para a greve. Todo mundo sabe. Os bancos podem atender as reivindicações. Os exorbitantes lucros atestam isso.

Juntas, as organizações financeiras colocaram nos cofres mais de

R\$ 36 bilhões em apenas seis meses. Mesmo em um cenário adverso, com o agravamento da crise financeira mundial e o aumento dos reflexos no Brasil.

A REIVINDICAÇÃO - Reajuste salarial de 16% (inflação mais aumento real de 5,7%), piso com base no salário mínimo do Dieese, de R\$ 3.299,66, vale-alimentação, 13ª cesta e auxílio-creche/babá de R\$ 788,00, além da PLR de três salários mais R\$ 7.246,82 de adicional.

SAÚDE – Banqueiros admitem problema

O adoecimento da categoria foi o destaque da rodada extra de negociação realizada nesta terça (15/09) entre o Comando e a Fenaban. A reunião foi marcada pela continuidade do debate sobre as causas dos adoecimentos dos bancários, assédio moral, fim das metas abusivas e programa de retorno ao trabalho.

Os bancos pela primeira vez admitiram o aumento de doenças na categoria e afirmaram que o problema deve ser resolvido em conjunto. O Comando Nacional analisou como positiva e trabalhará para que até o final da campanha seja construída uma cláusula que proporcione a solução do problema.

Negociação nos bancos públicos

Os debates do Comando Nacional dos Bancários com as direções do Banco do Brasil e Caixa Federal têm ainda muita pendências sobre as reivindicações dos funcionários. As discussões prosseguem nesta sexta-feira (18), em Brasília.

No Banco do Brasil, as reivindicações incluem a criação da diária de deslocamento para pagamento quando houver um caixa executivo no serviço em outro PSO, a implantação de um plano de carreira e oportunidades para os caixas e de-

mais integrantes do PSO e a extinção do conceito de caixa-líder.

No debate com a Caixa, a intenção é aprofundar e solucionar questões sobre o Saúde Caixa e melhores condições de trabalho e jornada de seis horas para todos os empregados, com a extinção do banco de horas.

A reivindicação de mais contratações abrange as duas instituições e é uma das prioridades do movimento nesta campanha.

Delegados Sindicais tomam posse nesta sexta

Os delegados sindicais da Caixa Federal, eleitos no pleito de 31/08 a 04/09, serão empossados às 18h desta sexta (18/09) em solenidade na sede do Sindicato em Dourados. Tomam posse: Benilson de Lazari (Ag. N. Alvorada do Sul); Eduardo Marques Pinho (Ag. Marc. Pires) Ana Lúcia A. Lima (Ag. Rio Brillhante); Moisés S. da Costa (Ag. Caarapó); Everson J. de Souza (Ag. Dourados); José Vander F. Zancheta (Ag. Água Boa); Fernanda Damasceno Santos (Ag. Maracajú). O mandato é de 1 (um) ano, a contar da data de posse. Toda a categoria, em especial os funcionários da Caixa, está convidada para a cerimônia que será sucedida de uma pequena confraternização. Favor confirmar presença com antecedência.

Dia Nacional de Luta

O Sindicato realizou manifestação durante toda a manhã desta terça-feira (15) como parte das atividades do Dia Nacional de Luta em Defesa da Democracia, do Emprego e do Salário. A mobilização teve início às 08h e aconteceu na frente da Agência Centro do Banco Itaú, que fica na região central de Dourados e teve a sua abertura retardada em uma hora.

MPT-PR tenta evitar demissões no HSBC

O Ministério Público do Trabalho no Paraná (MPT-PR) entrou com uma ação com pedido de liminar contra os bancos HSBC e Bradesco no dia (03/09). A ação resulta de uma série de negociações com o HSBC por conta de demissões em massa ocorridas no ano passado e da atual negociação de compra do banco pelo Bradesco, visando garantir a manutenção de direitos trabalhistas dos empregados após a transação. Na ação o MPT solicita a Justiça do Trabalho que os réus se abstenham de realizar demissões em massa sem a prévia negociação coletiva, além de pleitear vários benefícios em caso de demissão.

Solidariedade com os nossos irmãos indígenas

A diretoria do Sindicato se solidariza com os povos indígenas pela árdua luta que travam em defesa de seus direitos, especialmente no que diz respeito à posse de suas terras. A nossa defesa é pela celeridade nos processos de demarcações, pelo respeito à vida e, também, pela paz no campo.

DOAÇÕES – O Sindicato inicia nesta quarta-feira (16) uma campanha de arrecadação de roupas e alimentos, entre a diretoria e, também, com a categoria e demais trabalhadores nos bancos, que serão destinadas às populações indígenas provenientes das áreas de conflito (Antônio João e Douradina), visto que em recente visita a esses locais constatamos uma situação de calamidade com as comunidades, incluindo crianças e idosos, passando muitas dificuldades e até fome.

Quem se solidarizar é só encaminhar a doação à sede do Sindicato.